



## **Plano de Ensino de Filosofia Política [206482]**

**2017/1 – terças e quintas, das 21h às 22h50 [ICC AT-B 594], e sextas**

Professor: Gilberto Tedeia

e-mail: [praticaradical.escolar@gmail.com](mailto:praticaradical.escolar@gmail.com)

### **Tema do curso: Os limites da democracia: configurações da violência política**

**1. Ementa:** Introduzir em noções essenciais da filosofia política. O curso deve proceder ao exame das relações entre as noções de soberania e poder político, igualdade, liberdade e vontade e direito e sociedade, com ênfase nas suas articulações internas e na significação de tais conceitos para o Estado moderno.

**Ementa das práticas pedagógicas:** pensar o uso da literatura, das artes ou do cinema como ferramentas pedagógicas para compreensão da problemática proposta pela disciplina. Análise dos filmes ou obras de arte sob a luz da história da filosofia, sem necessariamente resumir um ao outro. O filme, as obras de arte e a literatura em relação à questão da temporalidade quanto às formas de exposição das ideias e do mundo. Elaboração de estratégias de aula, nas quais se conjugam textos filosóficos e outros materiais. Estudo de bibliografia auxiliar para a preparação de aulas (materiais paradidáticos, por exemplo) e de recursos de avaliação.

**2. Objetivo:** O curso visa o desenvolvimento básico de três capacidades básicas de leitura: a capacidade de problematização, partindo do reconhecimento dos temas e chegando à reformulação do que está em jogo numa determinada ordem das razões; a capacidade de conceitualização, das palavras e noções-chave às modalidades de constituição e remanejamento de conceitos; por fim, a capacidade de argumentação, que pressupõe tanto o acompanhamento *pari passu* de um andamento lógico-abstrato quanto a assídua freqüentação arquitetônica do pensamento. O objetivo é alcançado mediante análise e interpretação de textos que refazem algumas noções-chave da filosofia política, de modo a propiciar uma abordagem crítica e distanciada dos seus impasses e aporias.

### **3. Programa do curso:**

1. A análise de textos filosóficos.
2. Governamentabilidade, biopolítica e sociedade disciplinar.
3. O paradoxo da garantia dos direitos humanos.
4. Trabalho e poder, soberania, igualdade e liberdade política.
5. Estado-nação e mercado: guerra, política, violência e poder.
  - 5.1. Benjamin e a violência política para além da relação entre meios e fins
  - 5.2. Agamben e a exceção tornada regra como novo paradigma jurídico-administrativo.
  - 5.3. Löwy e o marxismo weberiano.
  - 5.4 O "sujeito empresarial": pensamento neoliberal, pós-democracia e a natureza do capitalismo contemporâneo.

### **Roteiro do curso: sequência bibliográfica**

01. apresentação do curso
02. Paulo VIEIRA NETO [2006] "O que é análise de texto".

03. Ronaldo Porto MACEDO JÚNIOR [2008] "O método de leitura estrutural".
04. Michel FOUCAULT [2008] "Aula de 1º de fevereiro de 1978". In: *Segurança, Território, População*.
05. Hannah ARENDT [1989] "O declínio do Estado-Nação e o fim dos direitos do homem", in *Origens do totalitarismo*.
06. Giorgio AGAMBEN [2002] partes 1 e 3 de *Homo Sacer*.
07. Walter BENJAMIN [2011] "Para uma crítica da violência". In *Escritos sobre mito e linguagem (1915-1921)*.
08. Ellen Meiksins WOOD [1995] "O trabalho e a democracia antiga e moderna" e "O demos versus 'nós, o povo': das antigas às modernas concepções de cidadania". In: *Democracia contra Capitalismo*.
09. Michel LÖWY [2014] terceira parte de *Jaula de aço*.
10. Christian Laval, Pierre Dardot [2016] *A nova razão do mundo - ensaio sobre a sociedade neoliberal*

**4. Metodologia:** aulas expositivas com análise, comentário e interpretação de textos, exploração da matéria por meio de atividades práticas discentes como resenhas e produção semanal de pequenas dissertações ou comentários de texto. Quanto à prática pedagógica, é parte das atividades discentes a elaboração, sob a orientação do professor, de propostas de aula que conjuguem análise de textos filosóficos com materiais como obras de arte, com destaque para a literatura e o cinema.

**5. Avaliação:** Os alunos estarão sob avaliação permanente – avaliações escritas, contínuas e semanais ou quinzenais e uma bimestral, a retomarem temas e teses da bibliografia tratada em sala [somam 40% da nota final]; dissertação final [60% da nota final]. Nas atividades escritas do aluno, a meta e horizonte da produção escrita é a elaboração de um texto dissertativo organizado em três momentos: introdução [tema, termos em jogo, problema, enumeração], desenvolvimento [antitético, por analogia, indutivo, dedutivo], conclusão [condensação, tipologia de implicações, disjunções].

### **Bibliografia Básica**

- AGAMBEN, G. *Homo Sacer – o poder soberano e a vida nua I*. Belo Horizonte, Editora UFMG, 2002.
- ARENDT, H. *Origens do totalitarismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.
- BENJAMIN, W. *Escritos sobre mito e linguagem (1915-1921)*. (trad. Susana Kampff LAGES e Ernani CHAVES, org. apres. anot. Jeanne Marie GAGNEBIN). São Paulo: Duas Cidades, 2011.
- FOUCAULT, M. *Segurança, Território, População*. São Paulo: Martins Fontes, 2008.
- LAVAL, C., DARDOT, P. *A nova razão do mundo - ensaio sobre a sociedade neoliberal*. São Paulo: Boitempo, 2006.
- LÖWY, M. *A jaula de aço – Max Weber e o marxismo weberiano*. São Paulo: Boitempo, 2008.
- MACEDO JÚNIOR, Ronaldo Porto. "O método de leitura estrutural". In: \_\_\_\_\_. (coord.). *Curso de filosofia política: do nascimento da filosofia a Kant*. São Paulo: Atlas, 2008, p. 13-41.
- VIEIRA NETO, Paulo. "O que é análise de texto". In: FIGUEIREDO, Vinícius (org.) *Seis filósofos na sala de aula*. São Paulo: Berlendis & Vertecchia, 2006, p. 13-19.
- WOOD, Ellen M. *Democracia contra capitalismo*. São Paulo: Boitempo, 1995.

### **Bibliografia Complementar e de Referência**

- BLACKBURN, Simon. *Dicionário Oxford de filosofia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.
- BENJAMIN, W. *O capitalismo como religião*. São Paulo: Boitempo, 2013.
- CAILLÉ, A., LAZZERT, C., SENELLART, M. *História Crítica da filosofia moral e política*. Lisboa/São Paulo: Verbo, 2005.
- DUSO, G. *O poder – história da filosofia política moderna*. Petrópolis: Vozes, 2005.
- HOLLOWAY, J. *Mudar o mundo sem tomar o poder*. São Paulo: Viramundo, 2003.
- KONERSMANN, R. (org.). *Dicionário das metáforas filosóficas*. [trad. Vilmar Schneider; rev. téc. Marcelo Perine]. São Paulo: Loyola, 2015.
- KORSH, K. *Marxismo e filosofia*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2008.

- LALANDE, A. *Vocabulário Técnico e Crítico da Filosofia*. [trad. Fátima Sá Corrêa et al]. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- LÖWY, M. *Walter Benjamin: aviso de incêndio – uma leitura das teses "Sobre o conceito de história"*. São Paulo: Boitempo, 2005.
- LUKÁCS, G. *História e Consciência de classe*. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- MARRAMAO, G. *O político e as transformações*. Belo Horizonte: Oficina de Livros, 1990.
- MERLEAU-PONTY, M. *As aventuras da dialética*. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
- MORA, José Ferrater. *Dicionário de filosofia*. São Paulo: Loyola. 2000.
- RIBEIRO, R.J. "Filosofia, ação e filosofia política", in: *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 13, n. 36, São Paulo, fev.1998 [Disponível em <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-69091998000100010>].
- ZIZEK, S. *Violência*. São Paulo: Boitempo, 2014.